



O Serviço Municipal de Proteção Civil de Torres Novas e a Unidade Local de Proteção Civil (ULPC) da Freguesia de Pedrógão, em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil) e os Bombeiros Municipais de Alcanena e Minde, realizaram, ontem de manhã, um simulacro de incêndio em Vale da Serra, Pedrógão.

O simulacro de evacuação foi despoletado a partir do alerta de incêndio em Casal Valentão seguindo o fogo até Vale da Serra, originando uma evacuação eficiente dos cidadãos das aldeias envolventes para o ponto de encontro, no largo da igreja de Vale da Serra. Neste local foi montado ainda um ponto de triagem onde médicos do Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo (ACES Médio Tejo) receberam “vítimas” de inalação de fumo, atropelamento, entorse e queimaduras. Os habitantes foram depois deslocados de autocarro para o principal ponto de abrigo, no Centro Escolar da Serra de Aire.

Durante o exercício foram avaliados pelas entidades intervenientes aspetos como a segurança das pessoas e edifícios, a resposta de todos os agentes envolvidos e dos meios de socorro. Foi assim possível testar o plano de emergência e colocar em prática todos os procedimentos e meios necessários no caso de se registar uma ocorrência real.

Foram ainda testadas as reações na modalidade de CPX (Command Post Exercise), no contexto de sala de operações, e de LIVEX (Live Exercise), com movimentação no terreno dos

meios operacionais. Estes exercícios visam testar o nível de resposta do sistema nacional de proteção civil numa situação excecional decorrente de um incêndio florestal, exercitando, para o efeito, a capacidade de comando, controlo e comunicações dos vários escalões decisórios intervenientes na gestão das operações de proteção e socorro.

Participaram neste exercício 37 bombeiros, apoiados por 13 veículos, 7 operacionais da Câmara Municipal de Torres Novas e do Serviço Municipal de Proteção Civil, apoiados por três veículos e quatro militares da GNR, apoiados por dois veículos.

Esta medida enquadra-se nos programas nacionais “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”, uma iniciativa da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) que visa a sensibilização e capacitação das populações para a adoção de medidas de autoproteção em caso de incêndio, com normas a adotar em caso de aproximação, populações cercadas, confinamento na habitação, evacuação e proximidade relativamente a um incêndio. As populações são também capacitadas, no âmbito destes programas, para a preparação de um kit de evacuação. Estes programas pretendem implementar, à escala local, um conjunto de atividades que poderão ser desempenhadas em prol da proteção e segurança de pessoas e dos seus bens, face à iminência ou ocorrência de incêndios rurais, complementando as ações nacionais realizadas.





